

192

TRANSIÇÃO DE POMAR DE PESSEGUEIROS DA PRODUÇÃO CONVENCIONAL PARA PRODUÇÃO INTEGRADA NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL. *André Zamban de Pieri, Felipe Pereira Dias, Gilmar Antônio Nava, Gilmar Arduino Bettio Marodin (orient.)*

(UFRGS).

O Brasil aparece hoje como o 15º produtor mundial de pêssegos, com 216 mil toneladas produzidas em 2004. O Estado do Rio Grande do Sul é o principal produtor nacional da fruta, com 66% da área cultivada e 51% da produção. Buscando uma melhoria na qualidade do sistema de produção e nas características intrínsecas do produto, surgiu o programa de Produção Integrada de Frutas (PIF), dentro do qual se encontra o sistema de Produção Integrada de Pêssego (PIP). Tais sistemas utilizam práticas com enfoque holístico impondo alterações nas agendas de pesquisa para definir parâmetros que permitam aferir a qualidade das frutas, do solo, do ambiente e alterações na fisiologia das plantas. Este trabalho tem como objetivo avaliar alguns parâmetros de produção e qualidade no período de transição de um pomar comercial conduzido sob Produção Convencional (PC) para a Produção Integrada (PI) em pessegueiro cultivar Flor da Prince. As avaliações foram realizadas no ano de 2003 no município de Charqueadas, Depressão Central do Estado do Rio Grande do Sul. O pomar apresenta espaçamento de 6m X 4m, totalizando 417 plantas por hectare, conduzido em vaso aberto e porta-enxerto Capdeboscq. Foram determinados indicadores de produtividade bem como comparadas as perdas causadas por problemas fitossanitários. Neste primeiro ano, não se observaram diferenças estatísticas entre os sistemas de produção para as variáveis peso médio de frutos, produção e número de frutos comercializáveis por planta, apesar dos dados indicarem uma tendência de resultados mais favoráveis para o sistema de PC. Entretanto, no total de frutos comercializáveis o sistema de PC foi superior ao de PI. O percentual total de danos nos frutos ocasionados por pragas e doenças foi significativamente superior na PI, comum em pomares em transição de sistemas, mas não se estudou a viabilidade econômica entre os dois sistemas de produção. (BIC).